

LEONARDO GRECO

Professor titular aposentado de Direito Processual Civil da Faculdade Nacional
de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Advogado no Rio de Janeiro.

INSTITUIÇÕES DE PROCESSO CIVIL

Introdução ao Direito Processual Civil

Volume I

5ª edição

Revista, atualizada e ampliada



Rio de Janeiro

- A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.

Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa
Copyright © 2015 by

- **EDITORA FORENSE LTDA.**

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar – 20040-040 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (0XX21) 3543-0770 – Fax: (0XX21) 3543-0896
forense@grupogen.com.br | www.grupogen.com.br

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

- 1ª edição – 2009 / 5ª edição 2015

- CIP – Brasil. Catalogação na fonte.
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Greco, Leonardo

Instituições de processo civil, volume I / Leonardo Greco. 5ª ed. – Rio de Janeiro : Forense, 2015.

Inclui Bibliografia

ISBN 978-85-309-6374-3

1. Processo civil - Brasil. 2. Direito processual - Brasil. I. Título.

09-0911.

CDU: 347.91/95(81)

ÍNDICE SISTEMÁTICO

.....

Nota à 5.ª edição	XIII
Apresentação à 1ª edição	XV
Capítulo I – Paradigmas da Justiça Contemporânea e Acesso à Justiça	1
1.1. Distinção entre os sistemas da <i>civil law</i> e da <i>common law</i>	1
1.2. Outras características dos dois modelos	4
1.3. Acesso ao direito e à justiça	9
1.3.1. Pressupostos do acesso ao direito	10
1.3.2. O acesso à justiça	15
1.3.3. Conteúdo do acesso à justiça	17
1.3.4. Meios alternativos de solução de conflitos	20
Capítulo II – O Direito Processual e as suas Fontes	25
2.1. Conceito e espécies	25
2.2. Fontes do Direito Processual	27
2.2.1. Constituição	27
2.2.2. Tratados internacionais	31
2.2.3. Lei complementar	33
2.2.4. Lei ordinária	34
2.2.5. Leis de organização judiciária, resoluções e regimentos internos dos tribunais	36
2.2.6. Fontes complementares	39
2.2.7. Jurisprudência	42
2.2.8. Equidade	52
2.2.9. Convenções processuais	58
2.3. Lei processual no espaço	64
2.4. Lei processual no tempo	67
Capítulo III – Jurisdição	69
3.1. Conceito	69
3.2. Ato jurisdicional x ato legislativo	76
3.3. Ato jurisdicional x ato administrativo	78
3.4. Classificação	84
3.4.1. Jurisdição de conhecimento, de execução e cautelar	86
3.5. Jurisdição contenciosa e voluntária: distinções	88
3.5.1. Jurisdição voluntária: conceito	93
3.5.2. Natureza jurídica	94
3.6. Classificação da jurisdição quanto à natureza do interesse	98

VI Instituições de Processo Civil • Introdução ao Direito Processual Civil – *Leonardo Greco*

Capítulo IV – Poderes Inerentes à Jurisdição	105
4.1. Poder de decisão	105
4.2. Poder de coerção	107
4.3. Poder de documentação	108
4.3.1. Fé pública	108
4.3.2. Documentação eletrônica	109
4.4. Poder de conciliação	110
4.5. Poder de impulso	111
4.6. Considerações finais	112
Capítulo V – Princípios Informativos da Jurisdição	113
5.1. Princípio da investidura	113
5.2. Princípio da indelegabilidade	114
5.2.1. Cooperação jurídica internacional, carta rogatória e auxílio direto	115
5.2.2. Carta precatória	117
5.2.3. Carta de ordem	118
5.2.4. Outra exceção	119
5.3. Princípio da aderência da jurisdição ao território	119
5.4. Princípio da inércia da jurisdição	120
5.5. Princípio da indeclinabilidade da jurisdição	121
5.6. Princípio da unidade da jurisdição	121
Capítulo VI – Competência	123
6.1. Conceito	123
6.2. Finalidades	123
6.3. Competência internacional e competência interna	125
6.3.1. Competência internacional	125
6.3.1.1. Competência internacional concorrente	126
6.3.1.2. Competência internacional exclusiva	128
6.3.2. Competência interna	129
6.3.2.1. Critério objetivo	129
6.3.2.2. Critério funcional	132
6.3.2.3. Critério territorial	134
6.4. Competência absoluta e a reassunção do processo	135
6.5. Regras relativas à competência territorial	140
6.5.1. Regras especiais de competência territorial	142
6.5.1.1. Foro de eleição	142
6.5.1.2. Foro de situação do imóvel	144
6.5.1.3. Foro do último domicílio do autor da herança	146
6.5.1.4. Foro do domicílio ou da residência do alimentando	147
6.5.1.5. Foro do cumprimento da obrigação	148
6.5.1.6. Foro das ações de reparação do dano decorrente de ato ilícito	148
6.5.1.7. Foro das ações intentadas contra a pessoa jurídica	149
6.5.1.8. Foro da residência da mulher	149
6.5.2. Outras regras especiais	150

6.5.3. Concorrência entre regras especiais.....	152
6.5.4. Competência da Justiça Federal.....	153
6.5.5. Ação de consignação em pagamento.....	156
6.5.6. Execução da sentença arbitral e da sentença estrangeira.....	156
6.5.7. Execução fiscal.....	156
6.5.8. Falência e insolvência.....	156
6.5.9. Ação de cobrança de duplicata.....	157
6.5.10. Ação popular.....	157
6.5.11. Usucapião especial <i>pro labore</i>	157
6.5.12. Jurisdição voluntária.....	157
6.5.13. Causas do Estado-membro e do Distrito Federal.....	158
6.6. Meios de arguição da incompetência.....	158
6.7. Conflito de competência.....	159
 Capítulo VII – Institutos Correlacionados à Competência.....	 161
7.1. Perpetuação da competência.....	161
7.1.1. Exceções à perpetuação da competência.....	162
7.1.1.1. Supressão do órgão judiciário.....	162
7.1.1.2. Alteração da competência absoluta.....	163
7.1.2. Desmembramento do processo e perpetuação da competência.....	164
7.2. Prevenção.....	166
7.3. Conexão.....	168
7.4. Continência.....	172
7.5. Prorrogação da competência.....	173
7.5.1. Causas ou ações acessórias.....	173
7.5.2. Causas ou ações incidentes.....	174
7.5.3. Causas ou ações consequentes.....	176
7.5.4. Distribuição por dependência.....	177
7.5.5. Natureza das regras sobre prorrogação da competência.....	178
 Capítulo VIII – Ação.....	 181
8.1. Considerações iniciais.....	181
8.2. Ação como direito cívico.....	183
8.3. Ação de direito material.....	183
8.4. Ação como direito ao processo justo.....	183
8.5. Ação como demanda.....	184
8.5.1. Partes.....	185
8.5.2. Pedido.....	185
8.5.3. Causa de pedir.....	189
8.5.3.1. O <i>jura novit curia</i>	191
8.5.3.2. Os fatos e o direito identificadores da demanda.....	192
8.5.3.3. A identidade da ação e o efeito preclusivo da coisa julgada.....	195
8.6. Ação como direito à jurisdição.....	196
8.7. Cumulação de ações.....	198
8.8. Classificação das ações.....	200

VIII Instituições de Processo Civil • Introdução ao Direito Processual Civil – *Leonardo Greco*

Capítulo IX – Teorias da Ação e Condições da Ação	205
9.1. As teorias sobre a natureza da ação	205
9.2. O trinômio das questões do processo	207
9.3. Condições da ação	213
9.3.1. Possibilidade jurídica do pedido	214
9.3.2. Interesse de agir	216
9.3.3. Legitimidade	218
9.3.4. Exaustividade das três condições	220
9.4. A teoria da asserção	222
Capítulo X – Processo	229
10.1. Conceito	229
10.2. Natureza jurídica	230
10.3. Relação jurídica processual: direitos, deveres, ônus e poderes	232
10.4. Processo e procedimento	235
Capítulo XI – Sujeitos do Processo	239
11.1. O juiz	239
11.1.1. Deveres e responsabilidade do juiz	239
11.2. Sujeitos parciais	244
11.2.1. Deveres, ônus e responsabilidades das partes	245
11.3. Sujeitos auxiliares	248
11.3.1. Conciliadores e mediadores judiciais	251
11.4. Sujeitos probatórios	253
11.5. Outros sujeitos postulantes	255
11.5.1. Terceiros intervenientes	255
11.5.2. Ministério Público	256
11.5.3. O advogado	261
Capítulo XII – Atos Processuais	265
12.1. A teoria dos atos processuais e a teoria geral dos atos jurídicos	265
12.1.1. Características dos atos processuais	266
12.2. Classificação dos atos processuais	268
12.2.1. Atos do juiz	268
12.2.1.1. Atos decisórios	268
12.2.1.2. Atos de movimentação	272
12.2.1.3. Atos instrutórios	275
12.2.1.4. Atos de coação	276
12.2.1.5. Atos de documentação	276
12.2.2. Atos das partes	277
12.2.2.1. Atos postulatórios	277
12.2.2.2. Atos dispositivos	277
12.2.2.3. Atos instrutórios	282
12.2.2.4. Atos reais	282

12.2.3. Atos dos auxiliares da justiça	283
12.2.3.1. Atos de movimentação	283
12.2.3.2. Atos de execução ou de coerção	283
12.2.3.3. Atos de documentação	284
12.2.4. Atos dos outros sujeitos processuais	284
Capítulo XIII – Atos de Comunicação Processual	287
13.1. Citação	287
13.1.1. Citação pessoal por mandado	288
13.1.2. Citação pessoal pelo correio	291
13.1.3. Citação com hora certa	292
13.1.4. Citação por edital	293
13.1.5. Citação por meio eletrônico	298
13.1.6. Citação pelo escrivão ou chefe de secretaria	300
13.2. A nulidade da citação e o comparecimento espontâneo do réu	301
13.3. Efeitos da citação	301
13.4. Intimação	305
13.4.1. Intimação pessoal	306
13.4.2. Intimação pelo correio	309
13.4.3. Intimação pela publicação de aviso no Diário da Justiça	311
13.4.4. Intimação por meio eletrônico	314
13.5. Subsidiariedade recíproca entre as normas que disciplinam os atos de comunicação processual	316
Capítulo XIV – Pressupostos Processuais	317
14.1. Pressupostos processuais subjetivos relativos ao juiz	320
14.1.1. Jurisdição	320
14.1.2. Competência	322
14.1.3. Imparcialidade	322
14.1.3.1. Impedimentos	323
14.1.3.2. Motivos de suspeição	327
14.1.3.3. Aspectos gerais sobre os impedimentos e os motivos de suspeição ..	329
14.2. Pressupostos subjetivos relativos às partes	330
14.2.1. Capacidade de ser parte	330
14.2.2. Capacidade de estar em juízo	331
14.2.3. Capacidade postulatória	333
14.3. Pressupostos processuais objetivos	337
14.3.1. Inexistência de fatos impeditivos	337
14.3.2. Subordinação do procedimento às normas legais	338
Capítulo XV – Lugar e Tempo dos Atos Processuais	339
15.1. Lugar dos atos processuais	339
15.2. Tempo dos atos processuais	341
15.2.1. Atos urgentes	347

X Instituições de Processo Civil • Introdução ao Direito Processual Civil – *Leonardo Greco*

15.3. Prazos processuais	349
15.3.1. Classificação dos prazos processuais	349
15.3.2. Princípios informativos da teoria dos prazos	352
15.3.3. Contagem dos prazos	362
15.3.4. Suspensão e interrupção dos prazos	368
15.3.5. Os prazos no processo eletrônico	369
Capítulo XVI – Defeitos dos Atos Processuais	371
16.1. A teoria dos defeitos dos atos processuais e suas dificuldades	371
16.2. Espécies de defeitos dos atos processuais	373
16.2.1. Inexistência	375
16.2.2. Nulidade e anulabilidade	379
16.2.3. Nulidade absoluta	381
16.2.4. Nulidade relativa	385
16.2.5. Anulabilidade	387
16.2.6. Irregularidade	387
16.2.7. Erro material	389
16.2.8. Ineficácia	390
16.3. Princípios informativos da teoria dos defeitos dos atos processuais	391
Capítulo XVII – Processo e Procedimento	395
17.1. Distinções	395
17.2. A disciplina dos procedimentos no Código de Processo Civil e suas espécies	399
17.2.1. Procedimento comum ordinário do Código de 1973	404
17.2.2. Procedimento comum sumário do Código de 1973	408
17.2.3. Procedimento comum do Código de 2015	410
Capítulo XVIII – Despesas Processuais	415
18.1. Sistemas de custeio	415
18.1.1. Momento de recolhimento das despesas	418
18.1.2. Responsabilidade provisória e definitiva	419
18.2. Espécies de despesas processuais	421
18.2.1. Custas em sentido estrito e taxa judiciária	421
18.2.2. Emolumentos	422
18.2.3. Ressarcimento de despesas com a utilização de serviços estranhos ao Poder Judiciário	423
18.2.4. Remuneração de sujeitos auxiliares e secundários do processo	423
18.2.5. Multas	424
18.2.6. Honorários da sucumbência	425
18.2.6.1. Honorários da sucumbência no Código de 1973	426
18.2.6.2. A sucumbência no Código de 2015	427
18.2.7. Outras regras relevantes sobre as despesas	430
Capítulo XIX – Assistência Judiciária	433
19.1. Sistemas de assistência judiciária	434
19.2. Assistência judiciária e assistência jurídica	436

19.3. Conteúdo da assistência jurídica	437
19.4. O beneficiário	438
19.5. Requisito para a concessão da gratuidade	440
19.6. A escolha do advogado	441
19.7. Outros aspectos legais da assistência judiciária	442
19.8. Questões em aberto	443
Capítulo XX – Processo Cumulativo	447
20.1. Classificação do processo cumulativo	449
20.2. Características da cumulação de ações	451
20.3. Espécies de cumulação objetiva	456
20.3.1. Concurso de ações	458
20.4. Cumulação subjetiva: o litisconsórcio	460
20.4.1. Litisconsórcio necessário	460
20.4.1.1. Litisconsórcio multitudinário	463
20.4.2. Litisconsórcio facultativo	466
20.4.3. O novo artigo 115 do Código de 2015	470
20.4.4. Princípio da autonomia dos litisconsortes	471
Capítulo XXI – Intervenção de Terceiros	473
21.1. Assistência	476
21.2. Oposição	480
21.3. Nomeação à autoria	483
21.3.1. A solução do Código de 2015	486
21.4. Denúnciação da lide	487
21.5. Chamamento ao processo	492
21.6. Recurso de terceiro prejudicado	494
21.7. Embargos de terceiro	495
21.8. Execução coletiva	499
21.9. Intervenção litisconsorcial	502
21.10. Outros tipos de intervenção de terceiros	503
21.10.1. A desconsideração da personalidade jurídica	503
21.10.2. <i>Amicus curiae</i>	505
21.10.3. Outras disposições referentes à intervenção de terceiros	509
Capítulo XXII – Princípios Gerais do Processo Civil	511
22.1. Princípio da iniciativa das partes	511
22.2. Princípio do contraditório	513
22.3. Princípio dispositivo	518
22.4. Princípio da livre convicção	523
22.5. Princípio da publicidade	526
22.6. Princípio do impulso processual oficial	529
22.7. Princípio da lealdade processual	532
22.8. Princípio da oralidade	535
Bibliografia	541